

“Esta obra convida-nos a redescobrir Ruy Galvão de Carvalho com os olhares de hoje”

António Pedro Costa lança hoje, na Vila de Rabo de Peixe, a obra intitulada “Ruy Galvão de Carvalho – O Discípulo de Antero”

POR ANA CATARINA ROSA

É lançado, hoje, por António Pedro Costa o livro intitulado “Ruy Galvão de Carvalho – O Discípulo de Antero”.

Inserido nas festividades da Semana Cultural da Vila de Rabo de Peixe, António Costa aceitou este desafio literário, após repto do Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe e espera com o mesmo dar a conhecer às gerações actuais e futuras a importância da figura de Ruy Galvão de Carvalho para a cultura açoriana.

O Diário dos Açores esteve à conversa com António Costa para ficar a conhecer um pouco mais sobre este lançamento e perceber se o mesmo detém, num futuro próximo, planos para novos projectos literários.

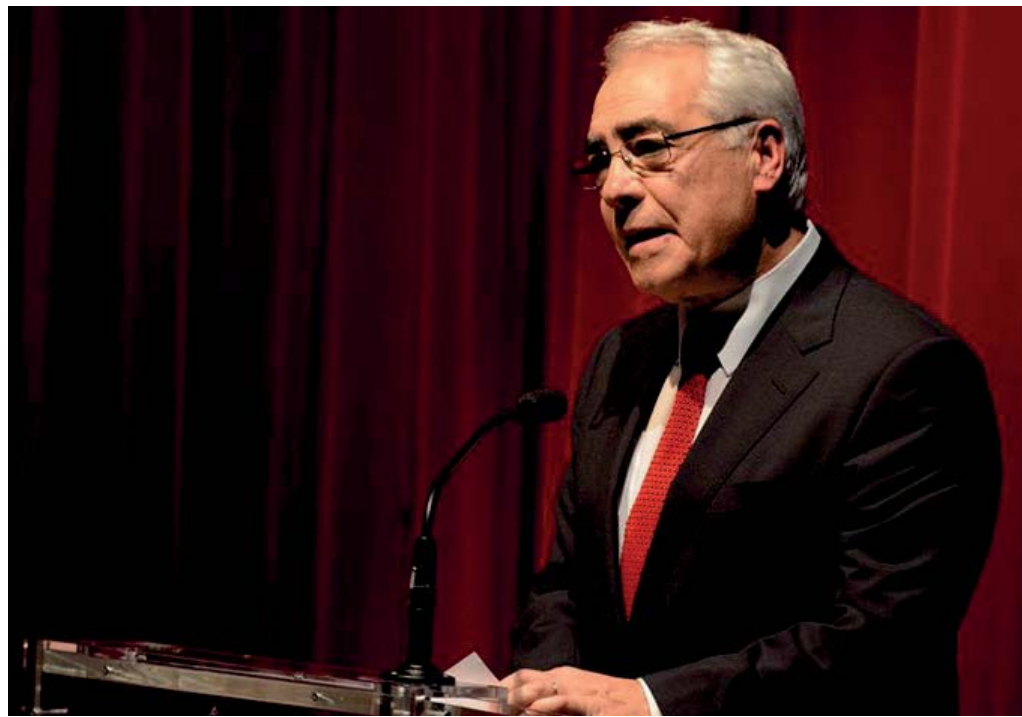
Fale-nos um pouco sobre si?

Sou natural de Rabo de Peixe, vivi na ilha de São Jorge, fui emigrante no Canadá, regressando aos Açores, após formação académica na Université du Québec à Montréal.

Estou aposentado e exerci funções como Técnico Superior da Empresa de Electricidade dos Açores, Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande e Deputado à Assembleia Legislativa. Estou ligado a vários movimentos de solidariedade social.

Hoje irá lançar o livro intitulado “Ruy Galvão de Carvalho – O Discípulo de Antero”, num evento integrado na Semana Cultural de Vila de Rabo de Peixe. O que o motivou a escrever o mesmo?

O lançamento deste trabalho literário, com a biografia de Ruy Galvão de Carvalho, teve em vista responder ao repto do Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, com o objectivo das actuais gerações revisitarem uma figura importante da cultura açoriana.



Para além de ter o seu nome na toponímica de Rabo de Peixe e ali a escola se chamar Ruy Galvão de Carvalho, ele é uma figura eminentemente açoriana.

Por isso, a personagem multifacetada do professor, conferencista, crítico de arte, escritor, poeta e académico que deve ser lembrada como um ilustre açoriano.

Ruy Galvão de Carvalho foi um poeta, escritor e professor que se notabilizou pelo seu estudo de vida e obras de Antero de Quental. Porquê decidiu abordar esta temática? O que as pessoas podem esperar desta obra?

Ele é uma referência incontornável da cultura destas ilhas, com a sua sensibilidade e o seu profundo amor pelas palavras. Deixou-nos um legado que transcende o tempo, refletindo as nuances da alma humana e as belezas do quotidiano na sua forma mais pura, pelo que este livro pretende ser, não apenas uma bio-

grafia, mas um mergulho na alma do homem e do poeta. É um trabalho de pesquisa que percorre os caminhos da sua vida, as suas inspirações, as suas lutas e, principalmente, o reconhecimento público da importante colectânea de poesia que deixou aos Açores.

Esta obra convida-nos a redescobrir Ruy Galvão de Carvalho com os olhares de hoje e, assim, permitir que a sua voz e o seu olhar profundo continuem a ressoar na nossa memória colectiva.

Integrar o seu lançamento de livro na Semana Cultural da Vila de Rabo de Peixe, detém um sentimento especial, visto que Ruy Galvão de Carvalho nasceu em Rabo de Peixe. Como surgiu o convite?

É muito importante que as figuras mais notáveis oriundas da Vila de Rabo de Peixe continuem a ser lembradas e celebradas as suas memórias, o que constitui um acto cultural pedagógico e incentivo a que as novas gerações possam ter referências positivas e inspiradoras.

Quer deixar o apelo aos nossos leitores para participarem neste lançamento?

Visitar Rabo de Peixe é sempre uma ocasião para se perceber melhor a idiosincrasia do seu povo, que é constantemente mal avaliado por quem desconhece a sua rica tradição tão peculiar, a coragem das suas gentes e a sua capacidade empreendedora.

Por isso, esta será mais uma ocasião para se tomar contacto com o que de melhor Rabo de Peixe tem para mostrar.

Existe num futuro próximo mais planos para lançamentos de outros livros?

Esta biografia não foi a primeira a que me propus editar, e a minha paixão pela escrita impele-me a continuar, pelo que já tenho outros projectos em marcha.

*jornal@diariodosacores.pt

Jornalista Santos Narciso homenageado em Ponta Garça

O jornalista José Manuel Santos Narciso, actual Director Adjunto do Correio dos Açores, foi homenageado na freguesia de Ponta Garça.

O conhecido jornalista já expressou a sua gratidão “à Junta de Freguesia de Ponta Garça, na pessoa do seu Presidente, Rui Amaral, e toda a sua equipa, pelo carinho e pelas imerecidas homenagens que me prestaram no dia 15 de Setembro, Dia da Freguesia, em cuja sessão solene fui orador convidado. A atribuição da placa de reconhecimento pela forma como na minha carreira de jornalista tenho divulgado a freguesia do “sol nascente para Vila Franca”, a inauguração de um painel no exterior do salão comunitário com frases minhas sobre Ponta Garça, e a honra que me foi dada pela



directora dos CTT, Fátima Candelária, de subscrever a edição filatélica comemorativa da homenagem aos antigos combatentes ponta-garcenses, tudo isto, imerecido e inesperado, tocou-me profundamente e nunca esquecerei este gesto de carinho e amizade, somado a todas as atenções de que me rodearam. Muito obrigado”. As fotos são da autoria de Acácio Mateus/Diário da Lagoa e de Alexandra Pacheco.

